

# Entre policiais e faroestes

Reprodução/Bob Atchison



*Mesmo com sucesso e melhor condição de vida, o casamento de Gene e Eileen não estava bem.*

Após deixar a polícia, Roddenberry ficou conhecido no meio televisivo por ser um roteirista confiável e cumpridor. Mas sua ambição era se tornar um criador de novas atrações.

**POR FERNANDO PENTERICHE**

**A**ntes de voltarmos a *The West Point Story*, é importante ressaltar que, na Hollywood do final dos anos 1950, se um escritor quisesse que seus roteiros fossem lidos por alguém, precisaria de um agente para representá-lo. Sem esse intermediário, os textos de Gene Roddenberry jamais chegariam a pessoas com autoridade para contratá-lo.

Para um escritor estreante, era difícil encontrar algum agente disposto a colocá-lo debaixo do braço e bater nas portas dos estúdios. Porém Gene sabia que os mais conhecidos da cidade frequentavam um bar chamado *Cock and Bull*. Dos frequentadores do boteco, o mais famoso era Irving Lazar.

Ainda enquanto era policial, Roddenberry subiu em sua moto portando uma pasta de couro com seus roteiros e seguiu, todo paramentado como homem da lei, para o *Cock and Bull*. Chegando lá, o enorme oficial entrou no bar e procurou por Lazar. Ao encontrá-lo, deixou seus roteiros com um recado: “Isto é para você. É bom ler.”

Recuperado do susto, Lazar leu o material e entrou em contato com o roteirista em *cosplay* de policial. Gostou do que viu, e o inexperiente escritor agora tinha um contrato. Acabou vendendo roteiros para programas como *Goodyear Theatre*, *The Kaiser Aluminum Hour*, *Four Star Theatre*, o policial *Dragnet*, *The Jane Wyman Theatre* e *Naked City*.

Estabelecido na área, entregou seu distintivo em 1956, contra a vontade de Eileen, a partir da proposta de ser parte da equipe de *The West Point Story*. Essa era uma série de televisão exibida pela CBS (e

depois pela ABC), com histórias baseadas (mais ou menos) em fatos reais ocorridos na famosa academia militar de West Point ao longo dos anos. Gene escreveu cerca de dez roteiros para a série, entre 1956 e 1957.

A televisão estava crescendo, era uma criatura faminta. E Gene, que no início assinava como Robert Wesley, estava trabalhando bem. Ao obter cada vez mais sucesso, assumiu seu nome verdadeiro. Em outubro de 1956, assinou um contrato com a Screen Gems para escrever um filme de 90 minutos, *Natchez*, e recebeu mais por isso do que por três episódios de meia hora para televisão que costumava entregar.

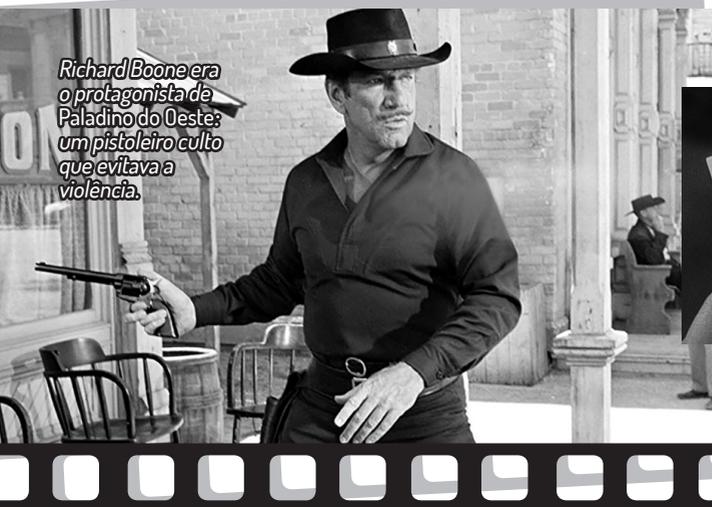
Em seguida, vendeu um roteiro de



Divulgação/MGM

Os atores Martin Milner e Carolyn Craig no primeiro episódio da série de televisão *The West Point Story*.

*Richard Boone era o protagonista de Paladino do Oeste: um pistoleiro culto que evitava a violência.*



Fotos: Reprodução/CBS



*Cartão de visitas do "Paladino do Oeste", como a série ficou conhecida no Brasil.*

episódio piloto para uma série de nome *Threshold*, antologia de histórias centradas na Academia da Força Aérea norte-americana. Gene ficou conhecido por bolar muitos pilotos, porém a maioria dessas séries não eram compradas pelos estúdios e ficavam sem ser produzidas. Mas seus roteiros para os faroestes *Boots and Saddles*, *Bat Masterson* e *Jefferson Drum* viravam episódios com facilidade.

E foi no faroeste que conseguiu fazer seu nome. Na série *Paladino do Oeste* (*Have Gun - Will Travel*), produzida entre 1957 e 1963, ele escreveu 24 episódios. Isso fazia com que Gene dissesse ter sido o roteirista-chefe da série. Era um exagero, já que essa figura nem existia na época. Mas ninguém por lá escreveu mais episódios que ele. Criada por Sam Rolfe e Herb Meadow, *Paladino do Oeste* tinha outros grandes escritores colaborando com roteiros, como Bruce Geller, futuro criador de *Missão: Impossível*, e Harry Julian Fink (futuro cocriador de *Dirty Harry*).

O programa da NBC era sobre a história paradoxal de um pistoleiro caçador de recompensas anônimo, vivido por Richard Boone, que não tolerava violência. Para o seu trabalho, ele se vestia de preto, carregava um baralho e usava um cartão de visitas com o desenho de um cavalo do jogo de xadrez e a inscrição que dá o nome original da série, "*Have Gun — Will Travel*" ("Posso Arma, Aceito Viajar"). Antes de trabalhar como pistoleiro, o caçador de recompensas era um oficial do exército graduado em West Point (olha ela de novo aí), poliglota e com o costume de citar clássicos da literatura (como seu mais assíduo escritor costumava fazer).

Nos seis anos seguintes, Roddenberry continuaria trabalhando de maneira prolífica, recebendo boas quantias de dinheiro, mas apresentando certa desmotivação em escrever apenas faroestes e programas policiais ou militares. A falta de controle criativo e a mentalidade rigorosa (até mesmo

puritana) dos censores das redes de televisão eram barreiras ao seu espírito criativo.

Em casa, as coisas não andavam nada bem. Eileen e Gene estavam se afastando cada vez mais, continuando casados sem amor, basicamente por conta das duas filhas. Além disso, a esposa sabia de como seu marido era mulherengo. Naquela época, Gene começava um relacionamento fora do casamento com uma mulher que por alguns anos seria a “outra”, mas que no futuro se tornaria sua segunda esposa. Seu nome era Majel Leigh Hudec, posteriormente conhecida como Majel Barrett-Roddenberry.

Porém, não vamos dar agora esse salto temporal. Estamos em 1959, quando Roddenberry então funda sua produtora, a Norway Corporation, por meio da qual passou a cuidar de seus negócios e assuntos jurídicos com a indústria da televisão e cinema. Para isso contratou o jovem advogado Leonard Maizlish, encarregado de lidar com os aspectos legais, e também Mort Kesser, para tomar conta dos temas contábeis e tributários.

Em 1960, Gene começava a ter mais controle sobre seus roteiros e passou a escrever pilotos originais para vendê-los como séries, sem intermediários. O primeiro foi *333 Montgomery*, estrelado por um ator bem conhecido dos faroestes, e geralmente como vilão. Era DeForest Kelley, e no seriado interpretaria um personagem baseado no mais famoso advogado crimi-

## *No começo de sua carreira como escritor, Gene Roddenberry assinava como Robert Wesley.*

nalista de São Francisco na vida real, Jake Ehrlich, então com o nome de Jake Brittin.

O episódio piloto de 30 minutos foi filmado, em 13 de junho de 1960 a NBC o exibiu dentro do programa de antologias *Alcoa Theatre*, mas não decolou para virar uma série própria. Nos anos seguintes, Roddenberry ainda tentou vender mais dois shows, *Defiance Country* (um *333 Montgomery* levemente modificado) e *APQ-923*, aventura que se passaria na Segunda Guerra. Nenhum deles vingou.

Em 1963, a reviravolta: Gene emplaca sua primeira série original, *The Lieutenant* (*O Tenente*), com Gary Lockwood como protagonista, numa produção da MGM que iria ao ar pela NBC. 🇺🇸

*Um jovem DeForest Kelley trabalhou em um dos pilotos escritos por Roddenberry em 1960.*



Reprodução/Screen Gems